

DIVISÃO DE GESTÃO DO FUNDO ESPECIAL DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Ata de Reunião | Documento: 148981094

185º Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA

Duração: 01:06

Participantes:

Gabriel Juliano Oliveira Pedro de Almeida (SEME)

Jordi Sanchez (ONU Habitat)

Susan Alves Bezerra Silva (CPA)

Tiago Rosa Machado (SEME)

Wanderley de Abreu Soares Junior

Tatiana Martins Coelho

Thame Lucena dos Santos

Daniel Augusto de Souza Borges

Caroline Krobath Luz Pera

Filipe Carrara Rodrigues

Ricardo Crepaldi

Ester Leão

Beatriz Rodrigues da Silva

Natalia N Rodrigues

Liliane Neiva de Arruda

Tamires Carla de Oliveira

Wanderley: Reunião Plenária Ordinária do Conselho do Fundo Especial do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, CONFEMA, que se realiza na data de hoje, dia 12 de dezembro de 2025, sexta-feira, às 10h10, de forma virtual, pela plataforma do Microsoft Teams. Passo agora a palavra à coordenadora Liliane Arruda para darmos início à nossa reunião.

Liliane: Bom dia a todos aqui presentes. Obrigada, Secretário, por estar aqui presente conosco. Passamos, então, para o primeiro ponto do expediente: aprovação da ata da 88ª Reunião Plenária Ordinária do CONFEMA. Dessa forma, colocamos em votação.

Liliane: Damos, então, como aprovada.

Liliane: Passamos, então, para o segundo ponto do expediente. Apresentação... Eu vou passar para nossa Chefe de Gabinete, a Tamires, que vai estar direcionando aos apresentadores de hoje a prestação de contas. Aí ficou a Isabella primeiro, não é, Tamires? Por favor.

Tamires: Isso. A gente vai fazer as apresentações dos projetos que foram financiados pelo FEMA agora em 2025. Então a Isabella vai apresentar as obras, o Jordi vai fazer um panorama de como foi o Viva o Verde, que a gente encerrou a primeira fase agora esse ano. A Susan sobre o PSA. O Tiago, da Secretaria de Esportes, os projetos que são financiados pelo esporte. E eu acho que é isso. Então a gente já começa pela Isabella, que em seguida ela

já precisa sair, e se tiver alguma pergunta em relação às obras, eu mesma consigo dar conta de responder.

Liliane: Ótimo. Vamos lá, Isabella. O Sérgio vai fazer aqui a apresentação, tá?

Isabella: Ótimo. Isso que eu ia perguntar, se alguém ia passar.

Liliane: O Sérgio já está abrindo para você.

Isabella: Tá bom, obrigada. Bom, então vou começar. Bom dia a todas e todos. Eu vou apresentar a prestação de contas referente às ações que a Divisão de Projetos e Obras aqui da Secretaria do Verde está conduzindo. Então a gente pode passar.

Isabella: Aqui a gente traz um quadro geral de todas as dotações que a gente usou esse ano, com as porcentagens de cada dotação que foi executada. Então, em verde, são as ações que foram iniciadas e, em branco, aquelas que a gente acabou não começando. Enviamos para licitação, mas a obra em si ainda não começou. Então a gente... Obrigada aí pelo zoom. Então, na dotação de Ampliação, Reforma e Requalificação, mais direcionada ao Vila Leopoldina, a gente executou 74% dessa dotação, até o momento que a gente está fazendo essa apresentação. Já vou explicar. Eu vou entrar em ação por ação para explicar um pouco melhor isso. Na dotação de Ampliação, Reforma e Requalificação de Parques Urbanos e Lineares no geral, a gente executou 85% do aprovado. E, novamente, isso é o que foi liquidado até 10/12/2025, que equivale mais ou menos até outubro deste ano. A gente ainda tem novembro e dezembro para executar, para medir. Pode passar, pode descer, por favor, Sérgio. Na dotação de construção e implantação de parques a gente até o momento executou 0%. Nessa dotação, a gente tem um milhão e quatro mil reais. Esses quatro mil reais são mais simbólicos para a gente conseguir enviar para licitação essas obras e iniciar de fato ano que vem. E esse parque, o Fazenda da Juta Agave Dragão, daqui a pouco eu vou entrar também nessa especificidade e explicar esse 0%. Na dotação de Construção e Implantação de Unidades de Conservação também está 0%, mas é um valor de duzentos mil reais que a gente pediu para o Cabeceiras do Aricanduva, que também já vou explicar. Na dotação de Ampliação, Reforma e Requalificação de Unidades de Conservação, a gente executou 87%. E na dotação de Estudos, Planos e Projetos Ambientais, Consultoria, a gente executou até o momento 45%. Então acho que agora pode tirar o zoom e aí a gente passa para cada uma dessas 10 ações que foram iniciadas, que estão em verde nessa planilha. Então, começando com o Leopoldina, Obras de Requalificação Geral. Acho que pode dar um zoom um pouquinho menos, porque aí aparece... Isso, perfeito. Obrigada, Sérgio. Então, no Leopoldina a gente aprovou um milhão duzentos e dezenove mil. Até o momento, a gente executou novecentos e um mil, quase novecentos e dois mil, que equivale a 74%. Esse contrato já foi concluído, mas a gente está aguardando para soltar a última medição, porque tem algumas pendências. Então é possível que a gente chegue bem próximo dos 100% aqui nesse caso. Pode passar para a próxima ação. Aqui, então, a gente traz o Parque Santos Dias, Obras de Requalificação Geral, é um contrato que está em andamento. Foi aprovado um milhão e duzentos mil. A gente executou até o momento, quinhentos e oitenta e sete mil oitocentos e setenta e nove reais, que equivale a 49% desse valor. E também há uma expectativa da gente soltar essa medição de dezembro, chegando próximo também do 100%. Pode passar. Para cada uma das ações, a gente traz algumas imagens das obras, o que

já foi concluído também. Se você puder passar, por favor... Obrigada. Obras do parque...

Liliane: Isabella.

Isabella: Oi?

Liliane: Por gentileza, você pode falar um pouquinho mais alto, porque os conselheiros estão falando que não estão ouvindo você falar. Por gentileza.

Isabella: Vou tentar falar mais alto.

Liliane: Obrigada.

Isabella: Melhor assim?

Liliane: Isso, por gentileza. Porque eles estão me passando aqui pelo Whats que eles não estão ouvindo. Por gentileza. Obrigada.

Isabella: Assim está um pouco melhor?

Liliane: Ótimo.

Isabella: Tá, beleza então, vamos lá. O parque Zilda Natel, as obras de requalificação da pista de skate. Então tinha sido aprovado seiscentos e noventa e um mil seiscentos e três reais e noventa e seis centavos, e a gente já executou 100% desse contrato, concluído. Pode passar. Parque Colinas de São Francisco, obras de requalificação geral. Aprovado foi setecentos e oitenta e nove mil. Até o momento, a gente executou seiscentos e setenta e quatro mil. Esse contrato já foi concluído. A gente está aguardando para soltar a última medição a partir de algumas pendências que estão faltando. Então a expectativa é que a gente solte a última medição e chegue também próximo dos 100% de execução desse valor que foi aprovado. Pode passar. Obras do Parque Linear Mongaguá, obras de requalificação também. Esse contrato também já foi concluído, executado 100% do valor aprovado. Pode passar. Parque Aterro Sapopemba, obra de requalificação geral também, é um contrato que está em andamento. Então, até o momento, foi aprovado no FEMA um milhão setecentos e sessenta e sete mil. A gente executou até outubro, esse valor de um quatrocentos e sessenta e sete trezentos e cinquenta reais, que equivale a 83% do valor aprovado. Pode passar. Parque Fazenda da Juta Agave Dragão, são as obras de cercamento. Essa obra teve ordem de início dia 19/10/2025, então a gente ainda não efetuou nenhuma das medições, mas foi aprovado um milhão no FEMA e a expectativa é que a gente chegue próximo desse um milhão em novembro e dezembro, nas medições que a gente vai ainda soltar de novembro e dezembro. Pode passar. Obras de Implantação do Parque Natural Municipal Cabeceiras do Aricanduva é um contrato que está em andamento, embora a gente tenha 0% de execução do valor aprovado, que são só duzentos mil de um contrato de nove milhões. A gente traz aqui algumas imagens da obra. Esses duzentos mil é algo que ficou faltando para a gente finalizar a obra, por isso que a gente pediu no FEMA e por isso que ainda não foi executado nada desses duzentos mil, mas a obra, a expectativa é que a gente termine em janeiro do ano que vem. Está bem avançada, então eu trago algumas imagens aqui da obra, embora a gente não tenha executado nada de recursos do FEMA para esse ano nesta obra. Pode passar. Parque Anhanguera, Refúgio da Vida Silvestre, obras de implantação da sede. Então aqui algumas imagens também. Esse contrato foi concluído. Então, do que tinha sido aprovado no FEMA, de duzentos e noventa e quatro mil duzentos e cinquenta e nove

reais, a gente executou duzentos e cinquenta e sete mil trezentos e setenta e seis reais, que equivale a 87% do valor aprovado. E aqui a gente não vai executar mais do que isso, então isso aqui já foi concluído. Então sobrou esses trinta mil de diferença. Pode passar. E, por fim, não é uma obra, mas aqui a gente também está fiscalizando esse contrato, que é a contratação do IAB para a promoção do concurso do Parque do Bexiga. Então também é um contrato que está em andamento. Foi aprovado no FEMA oitocentos e dez mil reais. Até o momento, a gente executou trezentos e sessenta e dois mil reais, que equivale a 45% desse valor, de um contrato de novecentos e seis mil reais. É isso, gente. Muito obrigada, viu?

Liliane: Obrigada, Isabella. Tamires, por favor.

Tamires: Não, agora acho que a gente pode seguir. Vamos...

Liliane: Seguir? Jordi ou...

Tamires: Acho que deixa o Jordi por último, que acho que é um pouco mais longo. Tiago, tudo bem?

Tiago: Oi, Tamires. Bom dia, tudo bem? Me ouvem bem?

Tamires: Sim. Por enquanto, sim.

Tiago: Bom dia a todos. É que a conexão está meio instável aqui. Eu gostaria de pedir para vocês passarem a prestação de contas... Aí já subiu. A SEME teve acesso ao recurso de sete milhões seiscentos e trinta e três mil reais que foram empregados em dois programas de atividades esportivas e com ações ligadas ao verde, de sustentabilidade e de visitação aos parques. Então, começando pelos atendimentos, nós computamos cento e sessenta e três mil seiscentos e quarenta e oito atendimentos nesses dois programas. Podemos passar para o próximo. Os programas são o Vamos Trilhar, que é um programa de visitação aos parques naturais municipais, e o outro programa é o Sampa Saúde em Movimento, que é um programa que acontece nos parques públicos municipais, os parques da cidade. Vamos passar. Então, como eu disse, o Vamos Trilhar, que é nos parques naturais, está programado para seis parques naturais, porém as visitas estão acontecendo em cinco só. O sexto parque é o Cabeceiras do Aricanduva. Possivelmente, então, no começo do ano que vem, com a abertura do parque à visitação, ele vai ser expandido. Foram realizadas, ao longo desse ano, quinhentas e onze ações, contabilizando vinte e um mil oitocentos e cinquenta e um atendimentos. É um programa que leva as pessoas até os parques, oferece uma monitoria, oferece o transporte, oferece lanche, água e uma camiseta do programa também. É um dos programas mais bem avaliados da Secretaria do Esporte. Passando para o próximo, que é o Sampa Saúde, nós contabilizamos cento e quarenta e um mil setecentos e noventa e sete atendimentos. Esses atendimentos são distribuídos entre aulas, atividades continuadas e pontuais, atendimento de avaliação física dos usuários. Nesse atendimento, é possível fazer até um exame de bioimpedância e, depois, também é recomendada uma consulta nutricional, é feita de modo remoto. Esse nutricionista tem acesso a essa bioimpedância e pode prescrever dietas ou atividades físicas para que as pessoas tenham uma melhora aí da qualidade de vida. Podemos passar. O próximo mapa mostra os atendimentos do Sampa Saúde distribuídos pela cidade. Ele tem uma distribuição bastante satisfatória pelo território da cidade. Os próximos slides já são da parte orçamentária, retomando o valor desse orçamento

que foi acessado por SEME, a distribuição dele por programa. Nós temos, já no próximo slide, o percentual empenhado e pago. Essa diferença aí está relativa a um repasse para a OSC, que faz a gestão e execução do Vamos Trilhar, porque o contrato se renova agora no mês de dezembro. Não tem uma diferença ainda a ser paga aí desse total. É isso a nossa apresentação, tem mais um slide aí do impacto da eficiência fiscal. Nós gostaríamos de agradecer o pessoal do FEMA pela cessão desse recurso, que é muito importante para a gente. A gente espera que essa parceria continue ao longo do próximo exercício e eu fico à disposição para sanar eventuais dúvidas.

Liliane: Obrigada, Tiago. Susan, pode ser, Tamires?

Tamires: Isso, Susan e em seguida o Jordi, aí acho que acaba.

Liliane: Isso, e acabou, não é, Tami?

Susan: Oi, bom dia, pessoal. Vocês me ouvem?

Liliane: Sim, Susan.

Susan: Minha tela está aparecendo para vocês aqui, não está?

Liliane: Para mim, já está.

Susan: Bom, vamos passar esses conceitos todos aqui logo para prestação de contas. A nossa previsão, no início do programa, era de trinta e cinco contemplados do PSA. Atualmente, nós temos trinta e um contemplados. Teve algum remanejamento das vagas por categoria, porque sobraram algumas vagas, sobretudo da categoria um. Então, elas foram redistribuídas para outras categorias, principalmente para a categoria três, que são os imóveis rurais superiores a dez hectares de área. A categoria um é de meio até um vírgula nove nove nove hectares, a dois é de dois a nove nove nove e a três é acima de dez. Então, temos esses trinta e um contratos assinados até então. São cinco na categoria um, treze na categoria dois e treze também na categoria três. Nós firmamos um último contrato agora, mês passado, mais um provedor da categoria três. Então, atingimos esses trinta e cinco. A prestação de contas é feita da seguinte maneira: no começo do programa, quando a pessoa assina o contrato, a gente faz uma avaliação desse imóvel utilizando as bases oficiais da cidade, o mapeamento da cobertura vegetal, a rede de drenagem, a gente gera APP, utiliza ortofotos de 2020 e vê se esse imóvel está enquadrado no zoneamento e se a área dele condiz com o zoneamento. Então, a gente elabora esse mapa para eles, avalia as áreas degradadas que não possuem vegetação de grande porte e identifica essas áreas. Além das atividades do programa previstas no edital FEMA 04 de 22, eles têm um termo de adequação ambiental, que é o TAA, em que eles têm que recuperar uma porcentagem condizente com o Código Florestal relativo à área que eles têm do imóvel, dependendo da categoria. Na primeira categoria, 20%; na segunda, 25%; e na terceira, 50%. E aí, também elaboram, para concluir esse PROSA, que é o projeto de conservação deles, com algumas atividades que eles têm no imóvel e as atividades que eles gostariam de executar no ano seguinte. Concluído o primeiro ano, eles recuperando essa área degradada de APP e a gente constatando isso, e eles também fazendo o pedido de outorga dos barramentos eventuais que eles tenham, a gente segue para a elaboração do próximo PROSA. A gente faz um sobrevoo de drones para atualizar essa imagem que a gente usa no primeiro de 2020 e na base oficial. Então, a gente refaz tudo

isso, recalcula essa área, e isso altera o pagamento da próxima parcela deles. A execução de atividades ao longo desse primeiro período, dos primeiros 12 meses, do PROSA deles também...

Liliane: Ué, está paralisada a fotinha dela. Caiu a... Isso, voltou. Você tinha paralisado a sua fala.

Susan: Perdão. Então, esse aqui é o padrão de cálculo do PSA, dependendo do uso do solo dele, das atividades, quanto a um fator de multiplicação que vai dar um valor condizente com o da categoria que o provedor se enquadra. Tudo isso é comprovado com relatórios. A equipe técnica faz, além da primeira vistoria para constatar tudo o que existe no imóvel rural, faz três vistorias, no mínimo, ao ano, para ver o desenvolvimento dessas atividades. E aí, no final desse primeiro ano, esse primeiro, segundo, final de cada ano, esse provedor apresenta todos os gastos dele para a gente, entrega notas fiscais e recibos dos serviços e dos produtos que eles compram. Isso tudo tem que estar enquadrado em alguma das categorias aqui definidas no edital do PROSA dele, de algum tipo de serviço ambiental que ele tem que ter prestado ao longo desse período. Então, a gente faz toda essa contabilidade. Isso aqui é um exemplo de um dos provedores. Ele tem sempre que concluir todo esse... todo o dinheiro que ele recebe no começo desses 12 meses, ele tem que executar tudo isso sempre em alguma categoria. Esse aqui é um exemplo, o João, o PROSA dele é vinte e um. Ele gastou onze mil reais. Ele recebeu vinte mil reais quatrocentos e vinte e sete e setenta centavos. Ele gastou onze mil na recuperação da APP dele, gastou oito mil e quinhentos na agricultura, na manutenção do serviço, na manutenção do certificado orgânico dele, manter o imóvel dele como um imóvel rural, enfim. Aí também gastou com outras atividades que estão sempre enquadradas aqui. Então, aqui é um exemplo, a gente registra todas essas notas fiscais e recibos que eles apresentam num relatório. Isso tudo está disponibilizado no de cada um. Isso fica aberto. E aí, então, o que a gente teve? Até ontem, que foi quando a gente concluiu essa apresentação, nós temos cinco provedores na categoria um, dos quais dois, até então, tiveram os seus contratos prorrogados, renovados para o ano seguinte. Dos treze que assinaram contrato na categoria dois, temos dezoito que foram pagos. Então, teve pelo menos cinco que renovaram. E da categoria três, temos treze, com dois renovados também. Então, o PSA tem abrangido quinhentos e setenta e um hectares das áreas de mananciais da zona sul de São Paulo. Já pagamos quarenta parcelas de PSA e executamos oitocentos e noventa e três mil reais seiscentos e cinquenta e trinta centavos, com uma média de pagamento por PSA de vinte e sete mil reais e seiscentos e setenta e seis reais. E, por área, o PSA está dando uns seis mil quinhentos e noventa e um reais, numa média. Se a gente considerar a primeira categoria, que é até dois hectares, PSA de São Paulo, é ocupada mais no mundo, segundo a literatura que a gente utiliza aqui, que o maior é o de Camarões, que está em quinhentos dólares por área, que dá dois mil e quinhentos reais. Então, aqui dá muito mais do que isso. Então, na categoria dois, aqui também está dando mais. Bom, essa aqui é bem mais resumido, mas é a mesma coisa. Então, por categoria, a gente pagou: na primeira categoria, cento e setenta e oito mil; na segunda, trezentos e sessenta e sete mil; e na terceira, trezentos e cinquenta mil. Está dando quase novecentos mil reais dos um milhão que a gente tinha previsto até dezembro, investidos aqui no programa.

Susan: Então, nós tivemos... Esse ano a gente acompanhou dezenove provedores de PSA. Um foi

assinado agora em novembro, então a gente já fez a primeira vistoria agora em dezembro e iniciou agora. Mas, ao longo do ano, a gente acompanhou dezoito. Desses foram onze que já concluíram a prestação de contas. A gente tem quatro aqui que solicitaram a prorrogação por cento e oitenta dias para prestação de contas, para finalização do PROSA deles, porque são pessoas que não moram nos imóveis deles. Eles também, eventualmente, são idosos, que têm algum tipo de problema de saúde, então, para eles, foi um pouco difícil de executar. Todos são da categoria três. Eles receberam, se não, quarenta e cinco mil, que é o topo do pagamento, que é muito próximo disso. Então, eles tiveram alguma dificuldade pessoal para executar, então eles solicitaram essa prorrogação. A gente vai acompanhá-los ao longo desses cento e oitenta dias para que eles concluam isso, porque é importante para o programa eles prestarem contas. Então, aqui, a prestação de contas final desses onze, a gente fez aqui uma classificação por atividade que eles executaram. Dos duzentos e sessenta mil que foram investidos nesses provedores, eles gastaram doze mil a mais do que o que foi investido ali na região de Parelheiros e Capela do Socorro. Isso ajuda a movimentar a economia da região com serviços relacionados ao meio ambiente. É bem interessante a gente pensar que, além do que a prefeitura já colocou ali, eles mesmos também colocaram dinheiro do próprio bolso para poder executar os serviços que eles tinham se proposto a fazer. Então, em gráfico, fica mais fácil da gente ver. Na execução da obrigação deles, que é o termo de adequação ambiental, eles gastaram 18% do recurso que eles receberam. O que eles mais gastam sempre é a agricultura, as práticas agroecológicas, que foi 28%. A sinalização e os cercamentos, que é um serviço bem caro, que requer mão de obra, material para fazer cercamentos, geralmente são áreas extensas, eles gastaram 20%. Com a ampliação da vegetação nativa, eles gastaram 7%. E com os outros serviços todos, no geral, eles foram amalgamados aqui e eles gastaram 27%. Então, aqui são todos os que foram aprovados. E aí, a próxima parcela deles de PSA, que a gente já fez o cálculo, vai dar para pagamento. A gente já mandou para a CAF para ser feita a avaliação desse empenho deles. Vai dar duzentos e oitenta e oito mil. Então, a gente vai passar desse um milhão que a gente tinha previsto até dezembro, mas provavelmente isso não deve sair agora, porque a gente já está na metade de dezembro, mas a gente vai conseguir executar muito próximo disso. Então, ninguém teve uma diminuição do pagamento. Todos eles foram aquecidos do PROSA anterior para o PROSA seguinte, que é esse daqui. Algo interessante aqui: esses primeiros todos aqui querem dizer a recuperação das APPs deles degradadas. Os que tinham APP degradada a ser recomposta, que são esses quatro últimos aqui, eles conseguiram recuperar. Teve um aqui que recuperou mais de 100%, na verdade, ele recuperou 300% da APP dele. Então ele passou da APP, na verdade. Então, numa média, o PSA ajudou a recompor 60% das APPs degradadas que tinham no programa inscrito, daqueles quinhentos e setenta e um hectares que o programa está abrangendo. Em plantio agora a gente chegou a três mil e cem mudas plantadas nessas áreas de mananciais, nessas APPs. Aqui tem algumas fotos do que era antes e depois, pessoal executando o serviço. Alguns dos outros serviços também: eles executaram cercamento, sinalização, agricultura orgânica, instalação de fossa séptica, criação de abelhas nativas. E também essas camadas estão disponíveis no Geosampa. O perímetro desses imóveis, vocês clicam lá para ver as áreas prestadoras de serviços ambientais. Tem essa camada, dá para baixar, e na tabela de atributos tem a descrição das áreas, cada classe, informações

sobre esse provedor. A gente vai atualizar essa camada nos próximos meses com as áreas novas desse pessoal que prestou contas agora. Queria agradecer também a SMUL, a SMDETT, a SMSUB que fazem parte do programa, a ADESAMPA, que é nossa parceira na prefeitura, também ajuda muito o pessoal do PSA, que são geralmente pessoas que moram lá em Parelheiros, bem longe, que não têm acesso à internet fácil e têm muita dificuldade com a documentação lá do Sampa, que fica lá no nosso parque Nascentes do Ribeiro Colônia, ajuda muito eles e ajuda muito a gente. Ao Fundo Agroecológico, que é um parceiro da sociedade civil, e a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP, também, que tem nos acompanhado nessas vistorias e feito algumas pesquisas.

Susan: Bom, e aqui são só os agradecimentos mesmo. O Gabriel, que também é nosso técnico, que participou dessa prestação de contas, você quer complementar com alguma informação, Gabriel? Está por aí?

Susan: Então está certo. Era isso, gente.

Tamires: Obrigada, Susan. Agora vamos para o Jordi?

Liliane: Isso.

Jordi: Bom dia, muito obrigado pelo espaço. Vou compartilhar a apresentação, acho que é esse aqui. Bom, o Viva Verde SP eu acho que a maioria já conhece, mas caso algum conselheiro ou conselheira não conheça, eu vou tentar explicar de que se trata a apresentação. O Viva o Verde SP é uma parceria entre ONU-Habitat e a prefeitura de São Paulo. O ONU-Habitat tem uma agência da ONU, que é uma agência técnica, um programa especializado em cidades e desenvolvimento urbano sustentável. A gente tem essa parceria que temos um memorando de entendimento e algumas ações incluem conjuntos que incluem esse projeto que é focado em parques municipais da cidade que começou de fato em 2023, o acordo de contribuição que se chama assim, foi assinado em setembro de 2022. E esse projeto de parques a gente concluiu todos os produtos em setembro de desse ano. Agora nesses últimos meses a gente fez alguma diagramação, alguns eventos etc, mas a elaboração de produtos já foi concluída e o que eu vou apresentar hoje aqui a gente trabalhou com todos os parques da cidade, os municipais né e temos uma equipe do ONU-Habitat dentro da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente no sexto andar, também temos um grupo de referência e que são entidades da sociedade civil e academia especializadas em políticas ambientais e sociais relacionados com o espaço público, que tem acompanhado e também assessorado a equipe do Projeto ao longo desses anos. O Projeto está estruturado em quatro resultados de 14 produtos. E a gente trabalhou em 4 eixos, basicamente, que é a avaliação, capacitação, gestão e comunicação, orçamento inicial do projeto era de 1.056.000USD não é como é um projeto de recuperação Internacional. Se o acordo não é foi afinado em dólar aqui em Câmbio de hoje, são aproximadamente isso 5,7 milhões de reais e agora vou apresentar rapidamente os resultados que já conclui, então a gente vai mostrar o que foi entregue. A gente usou 4 ferramentas do programa do espaço Público do ONU-Habitat. São esses aqui onde são 2 delas de avaliação e as outras 2 mais focadas em a metodologia de participação social, tudo que é referente a espaço público. Depois eu vou explicar com mais detalhe, como é que foram aplicadas. foi que está no acordo de contribuição que é estrutural na no projeto, a perspectiva de gênero. Então a gente

fez um esforço de inclusão e de dar protagonismo a meninas e mulheres em todos os processos de avaliação, de capacitação, de elaboração de propostas, et cetera. É também uma abordagem que a gente tem adotado, abordagem territorial, ou seja, quando a gente faz avaliações, quando a gente faz propostas, a gente não se restringe ao espaço do parque em si e a gente tem um olhar mais amplo do território e a nossa referência para isso é a área de influência que calculada com o algoritmo de 15 minutos de caminhada desde os acessos do parque. Aqui tem um exemplo que é o Parque Sapé. Esse é o percorrido de 15 minutos de caminhada e ali dentro desse espaço onde tem a população que usa o parque, principalmente, mas também tem outros equipamentos e oportunidade de parcerias, et cetera. Bom, isso tem permeado todas as atividades do Projeto e o percorrido da linha de tempo do projeto tem sido essa, começamos de fato em 2023. O primeiro trabalho foi tanto em o que é o grande diagnóstico de parques, que é o relatório de avaliação dos parques municipais e os planos de gestão de oito parques. A gente entregou ou fez a, digamos, o lançamento da publicação do relatório em novembro de 2024 e em dezembro a gente entregou a os planos de gestão de 8 parques. É depois vou entrar um pouco mais em detalhe. Depois, ao longo de 2024 e a gente trabalhou muito já no território, em 10 parques específicos que a gente avaliou, a gente fez oficinas, capacitação, a gente fez propostas de melhoria, que incluíam alguns projetos de requalificação e já mais para o final, a gente pouco mais em questões de financiamento, estratégias, também vou explicar com mais detalhes depois. Então, primeiro a gente fez essa avaliação ampla usando essa ferramenta da nossa sede, do ONU-Habitat, a ferramenta que foi criada a partir de pilotos em diferentes cidades do mundo e já foi testada e foi aqui aplicada e adaptar, o processo de adaptação para se tanto para se adaptar ao contexto da cidade de São Paulo, as suas particularidades pelo tamanho, a complexidade, a diversidade da cidade, mas também pelo fato que a ferramenta foi pensada originalmente para todo tipo de espaço público, principalmente praças, e a gente aplicou em parques, então mudando algumas coisas, por exemplo, a função ambiental dos parques. E outras questões relacionadas com saúde, conforto, et cetera que os parques proporcionam. Então, esse relatório que podem acessar aqui esse QR Code usou 7 dimensões de análise, uma avaliação integral e 42 indicadores. A gente fez um levantamento grande de dados primários com cerca de 5000 entrevistas com frequentadores e bom tá público e a partir desse relatório desses dados, a gente fez um ranqueamento de 100 parques existentes para saber quais parques precisam de uma atenção prioritária. Então esses esses 19 que a gente vê aqui são os... É a lista dos parques de a prioridade muito alta e eram são parques que tinham ou tem algumas deficiências físicas importantes, mas também que estão em tornos geográficos também mais desafiadores, com índices de pobreza alto, de alta vulnerabilidade, de alta, alta densidade populacional, et cetera, et cetera. E também a gente olhou muito para a questão de segurança nesses parques, então é um dos critérios que também ponderamos para fazer esse ranqueamento, então todos estão na periferia da cidade. É e tem esse relatório também para Público no site da Secretaria para poder ver os 100 parques que a gente ranqueou. Também a partir disso, já mais para o final desses últimos meses, a gente, a partir dos diagnósticos e também de sessões, entrevistas, reuniões que a gente fez com as equipes de frentes equipes técnicas da e do resultado3 a gente fez plano de gestão, trabalhamos com financiamento e também capacitação, então temos elaborado o plano de

gestão de 8 parques. Também com muita participação, a gente fez 12 e fiz finas, 4 delas com crianças e adolescentes, com a população dos bairros vizinhos e bom. Tem temos agora esses 8 documentos que já foram apresentados em janeiro do ano passado para o conselho de cada parque, que estava do da anterior gestão de conselheiros. E agora a gente tem apresentado para os novos conselhos nesses últimos meses, para que possam acompanhar a implementação. A abordagem desses por gestão é que seja de por gestão, ou seja, não é apenas um documento para a equipe gestora e para o gestor do de cada parque, mas também um documento que ajuda ao trabalho dos conselhos, dos conselheiros e conselheiras. Para que possam acompanhar, ter uma informação, um bom diagnóstico, não apenas do parque, mas de todo o bairro ao redor. Sobre o parque, para poder tomar decisões, poder fazer propostas, então a gente dentro de cada plano tem um plano de ação, com ações específicas que podem melhorar.

É tanto a questões de Moraes e da de que a gente identificou que, apesar de ser esses 8 parques novos, surgiram várias questões, tanto de questões técnicas de manejo das áreas verdes, como também de gestão, por exemplo, questões de resíduos sólidos, questões de atividades esportivas, culturais que podem ser promovidas, parcerias... et cetera, et cetera. Então, o plano de gestão contempla tudo isso e foi colocado num plano de ação que o gestor pode usar como para organizar, planejar suas atividades. E também pelo Costa de Gestor para fazer o acompanhamento e as cobranças. Olha, essa atividade está aqui, está aqui no plano, mas não foi executada, porque você foi executada, como que foi, etc. Isso um pouco o espírito desse desses planos e finalmente, os modelos de financiamento que a gente fez uma consultoria, uma especialista em oficinas. Para é entender quais são as alternativas de financiamento atualmente, a temos alguns fundos na prefeitura que financia a todo o ciclo do parque, desde a conceção. Implantação e manutenção e requalificação é esse ciclo, mas a gente descobriu alguns desafios, como por exemplo, que 85% do orçamento para parques vai para manutenção e operação dos parques. Isso não é muito visível, então a gente que propõe no relatório que está publicado é que seja dado uma atenção a opções alternativas de financiamento da manutenção e operação dos parques, a gente apresentou 111 leque de opções, possibilidade de financiamento dentro do que a lei permite. Voltado para cada parque, não que sejam possibilidades contextualizadas e também em relação ao tipo de parque, porque parque linear tem oportunidades diferentes ou desafios diferentes de um parque urbano, com cercas ou um parque de orla, et cetera, et cetera. Então a gente fez essas propostas estão disponíveis também no site da Secretaria. E como resultado 4 é o resultado de comunicação com a atividade de comunicação e a Advocacy, que foi transversal em todo o Projeto, uma comunicação que não só foi na cidade de São Paulo. A gente também trabalhou no nível Internacional, promovendo a participação de Paula em alguns Eventos internacionais e também apoiando a cidade para se candidatar a prêmios internacionais. A gente isso tem também sido fundamental toda a estratégia de comunicação para engajamento comunitário. A gente criou um grupo de WhatsApp. Enviamos boletins informativos tanto para o grupo de referência para como o M&A list que temos mais de 500 pessoas da sociedade civil, de outras secretarias, equipes da prefeitura, et cetera. Usando materiais comunicacionais de diferentes tipos, divulgando o projeto e também promovendo a educação ambiental através das atividades e da das diferentes de diferentes espaços de comunicação. Com posts

sobre plano de gestão, sobre cidade de Estonja, sobre várias questões sobre a importância dos parques para a cidade e participação em eventos internacionais e locais também. E já para concluir, no site da prefeitura tem uma página específica para o projeto que tem os links dos diferentes produtos entregues e também dos relatórios narrativos que explica.

Incluem os indicadores do projeto, o que foi alcançado, assim não, porque e também os relatórios financeiros, que é são relatórios genéricos, não entra em detalhe, mas basicamente. O orçamento, que foi originalmente destinado para o SFARC, já foi gasto inteiramente, que é esses 1000000 e pouco de Campos e só que em Abril de Jesus e quatro foi feita uma adenda. Ao acordo de contribuição para a adicionar 2 produtos que não tem relação com os parques, mas que são questões também de da. Atribuições da Secretaria, que é o saneamento de Jesus sólidos, então é nessa apresentação, só tô apresentando a parte de parques, que foi o projeto original e a parte do de resíduo sólido de saneamento que A Entrega está prevista para no começo do ano que vem, será feita uma prestação de contas específica. Bom que é isso. Aqui tem material do projeto, que tem vídeos, os produtos podem baixar, ver isso e acompanhar. E aqui tem meu contato também para qualquer pergunta ou questão.

Tamires: Obrigada, Jordi. Bom, se alguém tiver qualquer pergunta sobre qualquer projeto, a gente está aqui à disposição. Se não seguimos.

Liliane: Creio que não há nenhuma pergunta, Tamires, se não os conselheiros já estavam levantando a mão. Jordi, obrigada pela sua apresentação. Obrigada. Então, colocamos então em votação a apresentação da Contas do CONFEMA de 2025, apresentada pela Isa, pelo Tiago da Secretaria de Esportes, pela Susan e pelo Jordi.

Liliane: Então, está aprovada a prestação de contas do CONFEMA de 2025. Passamos então para o terceiro ponto do expediente, é a aprovação do calendário dos exercícios de 2026. Eu vou estar lendo aqui para vocês que a primeira reunião será dia 13 de fevereiro, às 10 da manhã. Todas serão às 10 da manhã, tá? 10 de abril, 12 de junho, 14 de agosto e 16 de outubro. E 11 de dezembro. Esse calendário é vai ser encaminhado para todos os conselheiros e conselheiras assim que terminar a nossa reunião, tá Fabricio de deixar é aqui é marcado na agenda de vocês e quando tiver alguma extraordinária, a Tamires nos encaminha e eu notifico vocês para estar participando. Tá bom, Tamires? Então, passando agora para o quarto ponto do expediente, a apresentação do relatório de atividades do CONFEMA do ano de 2025. Passa a palavra então a Elizabeth, que é diretora do CONFEMA, junto com o Sérgio, que vai estar aqui auxiliando para apresentação, por favor.

Elizabeth: Bom dia a todos os conselheiros, eu vou falar para vocês sobre as atividades do CONFEMA. Aqui na introdução a gente fala sobre o tema sobre o que FEMA faz e como faz, só que a gente fez a capacitação, a gente explicou certinho para vocês, então acho que está bem tranquilo, bem explicadinho. Aqui a gente vai falar sobre a elaboração e aprovação das diretrizes que passa pelo CADES, que no caso é a próxima reunião, que é em fevereiro tá. Aqui a gente vai falar um pouquinho sobre as reuniões do CONFEMA. Este ano a gente teve 5 reuniões: 2 extraordinárias e 3 ordinárias. Aqui nós vamos falar sobre o projeto, as resoluções, que esse ano foram 5 resoluções e sem ser deferidos foram 9. Aqui embaixo, a gente tem os valores

aplicados pelo FEMA, que foi o que foi explicado aí e aqui a gente tem as porcentagens. O que foi gasto e os valores. Eu acho que é isso, bem simplificado, se alguém tiver alguma dúvida.

Liliane: Obrigada, Elizabeth. Está tendo festa aqui do lado? Desculpa, desculpa. Então foi apresentado então aqui a prestação de contas e os relatórios, atividades que foi feita pelo CONFEMA, direcionado ao nosso Gabinete, vindo da nossa Chefe de Gabinete, a Tamires de Oliveira. Quero agradecer a Tamires pela sua compreensão conosco, pela parceria que tem conosco em passar os projetos aqui para nós, para ser apresentado aqui e eu passo então a palavra para Tamires para o tema da palavra e logo em seguida para o nosso secretário Wanderley para também dar o término final.

Tamires: Eu só quero agradecer ao CONFEMA, porque enfim, é super importante todas as deliberações aqui e isso tem resultado prático. Acho que a coisa que é importante é isso. A gente tem um fundo que tem suas deliberações, que tem essa participação que de fato, isso está chegando na ponta para cada um cidadão. Então acho que é isso. Só desejar também bom final de ano para todo mundo. E ano que vem a gente continua.

Liliane: Obrigada, Tamires. É antes da palavra para o nosso secretário, eu quero agradecer aos conselheiros novos que entraram aqui no PM de 2025. Sejam muito bem-vindos. Quero agradecer ao Jordi que ser uma parceria de sempre Jordi, com os parques conosco. Quero agradecer a Susan também na parte do PSA que na assessoria do Dias de Dias de todos os conselheiros e conselheiras, principalmente a nossa chefe de Gabinete Tamires e o nosso Secretário Rodrigo Ashiuchi, tá? E também o nosso Secretário Wanderley. Passo a palavra para você, Wanderley e ótimas festas e finais de ano para todos.

Wanderley: Então damos bem encerrada a 185 reunião plenária ordinária do CONFEMA. Quero agradecer a presença de todos e o empenho e parceria e nos ajudar a direcionamento dos recursos para melhoria das ações ambientais em nossa cidade São Paulo desejar um feliz de ano abençoado a todos. Que Deus esteja presente em cada família e que a gente possa terminar o ano festejando com todos os familiares. Um abraço a todos.

Liliane: Agradecer também a equipe do CONFEMA, o Sérgio e a Betinha, tá? Agradecer os 2 aí pela parceria no CONFEMA. Obrigado.

Tamires: Obrigada, gente, tchau.

Liliane: Tchau, tchau, ótima festa pra vocês. Tchau, tchau.

Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi

Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente e

Presidente do Conselho Municipal do Fundo Especial de Meio Ambiente e

Desenvolvimento Sustentável - CONFEMA